

FATORES DE ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE DE TRABALHO

Ana Stela Oliveira de Lima¹; Andreza Jeronimo Gomes¹; Gabriel da Silva Santos¹; Pablo Henrique Cunha Batista¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: s_lima@outlook.com.br; jeronimo.andreza@bol.com.br; eepdv.gabrielsilva@gmail.com

²Docente dos Cursos de Enfermagem e Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

O estresse pode ser entendido como nossas reações psicofisiológicas de difícil compreensão, fazendo com que o organismo produza uma resposta que possa vir a comprometer a homeostase. Ademais, o estresse ocupacional deriva da instabilidade na relação entre trabalhador e atividades a serem cumpridas, ocasionando num cansaço emocional que ocasiona num esgotamento psíquico e físico. Dentre as profissões em que o estresse ocupacional é mais evidenciado, encontra-se a Enfermagem, pois estão sempre expostos às situações de vulnerabilidade e alta tensão psicológica, geralmente, interligado na maioria das vezes pela falta de autonomia. No campo hospitalar, este profissional depara-se com situações que exigem condutas rápidas e ações automáticas sem um prévio planejamento. O estresse pode ser desencadeado pelos seguintes fatores: sobrecarga de trabalho, atividades rotineiras, insatisfação salarial, relações ruins no meio dos profissionais de enfermagem e com outros profissionais de saúde, falta de diálogo, locais de trabalho inadequados e excessiva carga de trabalho. No entanto, é característico que os profissionais de enfermagem cuidam de outros indivíduos, e muitas vezes se esquecem de cuidar de si mesmos e do ambiente de labor, propiciando um adoecimento pelas condições e pelos ambientes desfavoráveis para desenvolver as suas atribuições. Referida situação acaba propiciando prejuízos dentro do âmbito individual, familiar e institucional. Concluímos que o estresse ocupacional em enfermeiros acarreta inúmeras complicações físicas e psicológicas. Sendo evidente a necessidade de medidas que busquem averiguar os índices de estresse entre os profissionais de saúde dos mais variados setores de saúde e assim proporcionar uma melhora na saúde do trabalhador. Concluímos que o estresse ocupacional em enfermeiros é corriqueiro e acarreta inúmeras complicações físicas e psicológicas. Sendo evidente a necessidade de implementação de medidas que busquem averiguar os índices de estresse entre os profissionais de saúde dos mais variados setores de saúde e assim proporcionar uma melhora na saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional; Enfermagem; Saúde do Trabalhador.